

NUVENS NEGRAS

Samba Romântico / Poesia Urbana / Praia & Malandragem

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho) & Jarbas Colferai Neto
Origem: Caderno nº Avulsa

Data de Registro: 13/06/2026
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

Nuvens Negras
Composição: Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho (Nego Jansen) & Jarbas Colferai
Neto

INTRODUÇÃO

*Ando sobre nuvens negras,
Sobre nuvens negras, negras...*

ESTROFE 3

Espero um dia de sol,
Mas é escuro o caminho,
Me sinto sozinho...
Não sei quem sou, nem quem me julgou,
Por que não tenho um amor?

ESTROFE 4

Logo eu que sou malandro, desci a ladeira
rolando!
Coração de bicho solto: como assim cê tá
amando?
Responde aí, responde aí!

VERSO

Como um barco navegando sem rumo, sem
vela,
No escuro do coração, você é aquela!
Solto fumaça, relaxo e vejo o rosto dela,
Na minha vida teu passeio vira passarela!
Da Vinci, Monet: quem pintou essa tela?
Vejo o teu sorriso, a vida fica bela!
Dias melhores virão, só quero o que é meu:
Cerveja, minha prancha, onda e parafina,
Fim de semana feliz, você de minha mina...
E Deus gritar de cima!
E Deus gritar de cima!

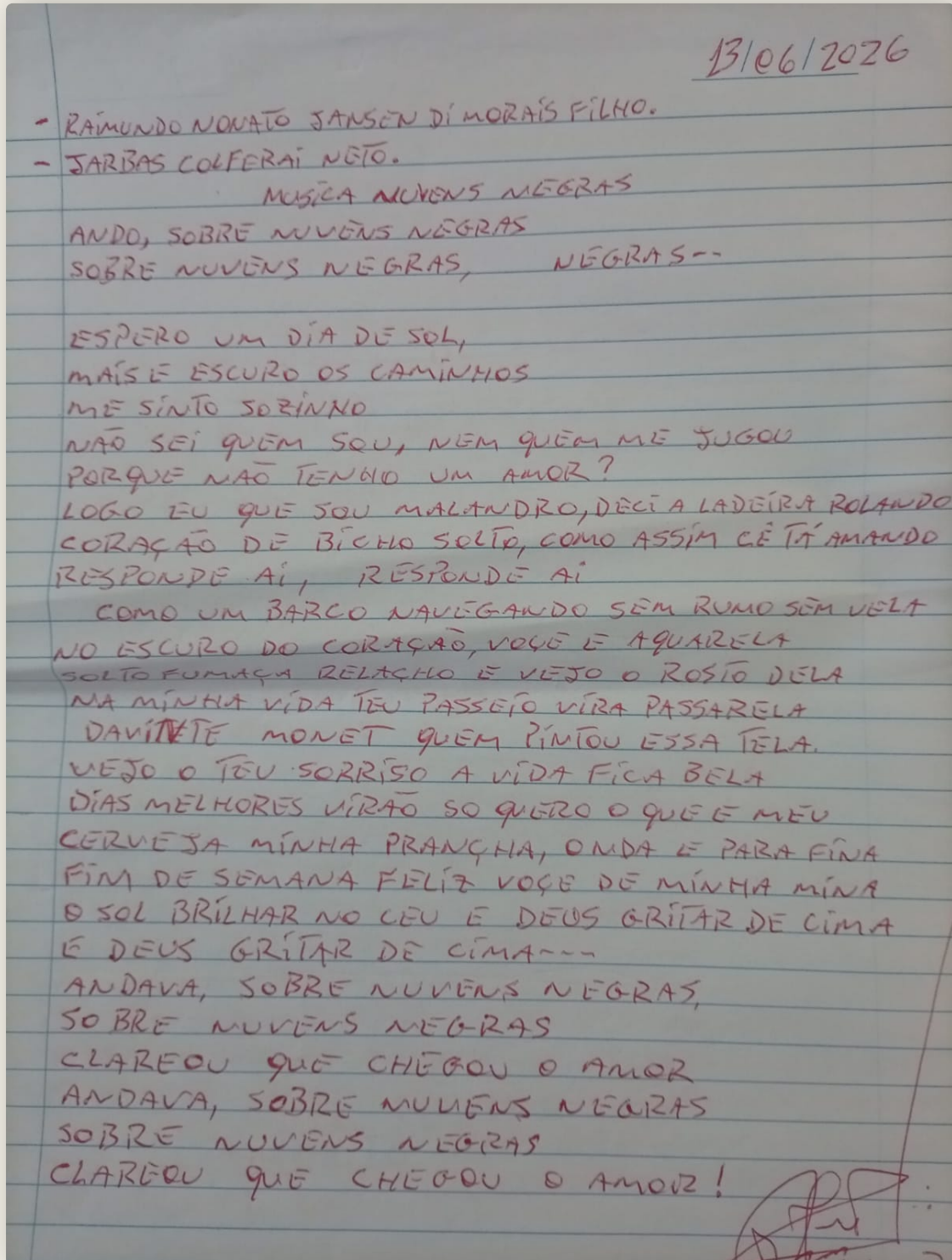
REFRÃO PRINCIPAL

Andava sobre nuvens negras,
Sobre nuvens negras...
Clareou que chegou o amor!
Andava sobre nuvens negras,
Sobre nuvens negras...
Clareou que chegou o amor!

[Canta com cadência de roda de samba]

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 13/06/2026



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 17.17.26 (1).jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.